



ATA Nº 45/2019
(06/05/2019)

Ao sexto dia do mês de maio de dois mil e dezanove, pelas dezanove horas, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia de Arroios, em sessão ordinária pública, nas instalações do Pólo dos Anjos, sitas na Rua Maria da Fonte, Bloco C, Mercado do Forno do Tijolo, em Lisboa, com as presenças dos seguintes membros: -----

Vítor Manuel da Cruz Carvalho, Secretário-----

André de Jesus Gomes, Vogal -----

Maria Adélia Pinto Caixinha, Vogal -----

António José Serzedelo da Silva Marques, Vogal -----

Joaquim Maria Prada, Vogal -----

A Presidente Margarida Carmen Nazaré Martins e o Tesoureiro Jorge Manuel Lavaredas Francisco justificaram a sua ausência. -----

Os trabalhos começaram com a intervenção do Senhor Secretário da Junta de Freguesia que saudou os membros do executivo e o público presente. -----

Intervieram os fregueses Bruno Pessoa e Marta Castro sobre o Regueirão dos Anjos, onde moram, os quais chamaram a atenção para questões relacionadas com a higiene do mencionado espaço, queixando-se que pessoas sem abrigo faziam as necessidades na rua e utilizavam as saídas de água das bocas de incêndio para tomarem banho. Disseram ainda que essas pessoas se injetavam à vista de toda a gente e que deitavam as seringas para o chão o que era um perigo para quem lá passava e que a rua estava com colchões, roupas espalhadas e uma grande sujidade. Afirmaram ainda existir atentados ao pudor na via pública. -----

No que se referia à limpeza disseram que viam sempre o mesmo trabalhador da Junta mas que este se limitava a apanhar os papéis e o lixo normal mas não as seringas e os dejetos, que a limpeza não era efetuada de forma eficaz e que o Regueirão dos Anjos devia ser limpo e lavado com mais frequência pois era uma das zonas mais sujas e mais problemáticas da freguesia e mesmo da cidade. -----

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



.....
O freguês Bruno Pessoa referiu ainda que com a instalação de pilaretes, o passeio tinha ficado mais estreito onde nem sequer conseguia passar um carrinho de bebés além de que a iluminação era fraca tendo sugerido que os candeeiros tivessem luzes brancas e não amarelas. -----

Quanto à associação RDA, localizada no mesmo local, queixou-se do barulho feito pelas pessoas que frequentavam o espaço e pelo lixo criado por elas, deitando copos, garrafas e outros detritos para a rua para além de ocuparem o espaço, sentando-se no chão onde comiam e bebiam. -----

A freguesa Marta Castro chamou ainda a atenção para o facto de, com a abertura do novo espaço de cowork LACS a funcionar no antigo Tribunal do Trabalho, ser colocado nas traseiras do edifício virado para o Regueirão todo o lixo à base essencialmente de papel que sendo mal acondicionado se espalhava e voava pela rua, pedindo que a entidade que gere o espaço fosse alertada de forma a que, nomeadamente, só fosse colocado o papel no dia indicado para tal. -----

De seguida usou da palavra a freguesa Rita Barros, moradora na Rua Poeta Milton, que se queixou da sujidade da rua e da área envolvente onde imperava a urina, os dejetos e o conseqüente cheiro nauseabundo, dizendo que não existia uma limpeza regular do espaço, para além de estar cheio de ervas nos passeios e junto aos prédios, e que os funcionários da Junta não apanhavam os dejetos mas apenas despejavam as papeleiras. -----

Solicitou ainda que a Junta fizesse uma campanha de sensibilização junto da população no sentido de não deitarem lixo a toda a hora para a rua e que os ecopontos fossem limpos com mais regularidade apontando como exemplo os que estavam na Praça das Novas Nações, sempre cheios e com lixo à volta, onde não conseguia sequer deixar o seu lixo doméstico. -----

Terminou a freguesa Rita Barros chamando a atenção para as pessoas que vivem na rua, junto à saída norte da estação de metro dos Anjos, no canto do edifício onde funcionava o balcão do Millennium BCP, onde fazem as necessidades e que se encontrava cheio de dejetos humanos. -----



.....
Interveio a seguir o freguês Óscar Fonseca, morador na Rua de São Lázaro, que se queixou da quantidade de imigrantes de várias nacionalidades que moram na zona e que para além do barulho que causam de dia e de noite e do cheiro a comida a toda a hora, enchem as casas onde chegam a estar 20 pessoas ou mais em cada andar. Que essa zona tem cada vez mais estrangeiros e cada vez menos portugueses que se vêem obrigados a ir morar para fora de Lisboa. -----

Continuando, disse que os ecopontos na zona estavam sempre cheios e com todo o tipo de lixo à sua volta e terminou chamando à atenção para as carrinhas estacionadas há vários meses na rua Nova do Desterro que funcionam como armazéns de apoio às lojas e aos minimercados dessa mesma rua. -----

O freguês João Santos apresentou o seu problema relativo à habitação que continuava sem ver resolvido desde a última vez que tinha estado em reunião de executivo e se tinha queixado que não lhe tinha sido ainda atribuída uma casa, apesar de ter concorrido. -----

O senhor Frederico Guerreiro começou a sua intervenção dizendo que o regulamento das reuniões públicas de executivo não estava a ser respeitado pois a porta de entrada das instalações da Junta estava encostada e não aberta como estipulava o regulamento além de que dizia também que as intervenções não podiam ter mais de 10 minutos e não se podia voltar a falar o que não acontecia. -----

Referindo-se à intervenção do senhor João Santos afirmou que não existia nenhuma política para a área social nem da Câmara nem da Junta de Freguesia e que quem atribuía casas era a Câmara, nomeadamente o Pelouro da Habitação, da vereadora Paula Marques. -----

Disse de seguida o senhor Frederico Guerreiro que as instalações do Largo de Santa Bárbara não eram uns balneários mas sim uns simples sanitários onde a atual presidente da Junta tinha mandado construir um chuveiro para as mulheres e outro para os homens. Criticou ainda o facto dos balneários do Forno aos Anjos estarem encerrados há vários anos mas que com umas pequenas obras podiam perfeitamente ser reabertos. -----



.....
O espaço dedicado às intervenções do público terminou com a intervenção do freguês Luís Ferreira que disse ser a primeira vez que participava numa reunião de executivo e que estava presente principalmente para saber como funcionavam as reuniões e quais os projetos da Junta para os próximos anos. -----

Passou-se de seguida à análise, discussão e aprovação das propostas a seguir discriminadas, apresentadas pelos membros do Executivo: -----

----Começou por ser apresentada a proposta subscrita pela Senhora Presidente, Margarida Martins que, na sua ausência, foi apresentada pelo Vogal André Gomes: --

Proposta n.º 109/MM/2019 - Aquisição de Serviços (ratificação), Divisão de Ambiente Urbano e Desenvolvimento Local, - Foi proposto que o Executivo aprovasse, ao abrigo e nos termos artigos 20º, 128º e 129º do Código dos Contratos Públicos, a ratificação da contratação por ajuste direto, na modalidade de regime simplificado, a prestação de serviços em assunto, para o ano de 2019, até 30 de abril. **A proposta foi aprovada por unanimidade.** -----

De seguida foi apresentada a proposta subscrita pelo senhor Secretário, Vítor Carvalho: -----

Proposta n.º 110/VC/2019 - Aprovação da lista final de ordenação do Procedimento Concursal nº 10/2018 no âmbito da lei nº 112/2017, de 29 de dezembro - Foi proposto que o Executivo aprovasse as listas de ordenação final dos candidatos ao concurso publicado pelo Aviso nº 10/2018 e respetiva homologação, seguindo-se a competente publicação em Diário da República. **A proposta foi aprovada por unanimidade.** -----

De seguida foi apresentada a proposta subscrita pelo senhor Tesoureiro, Jorge Lavaredas que, na sua ausência, foi apresentada pelo Vogal André Gomes: -----

Proposta n.º 111/JL/2019 - Adjudicação 2019-ADRN-AQS-169, Aquisição de Serviços para a secção do Espaço Público e Mobilidade - Foi proposto que o Executivo autorizasse a decisão de adjudicação para a execução do contrato para fornecimento contínuo de economato via ajuste direto nos termos e para os efeitos dos artigos 20º/d) e 38º do DL nº 18/2018, de 29 de janeiro (Código dos



Contratos Públicos), na sua atual redação. **A proposta foi aprovada por unanimidade.** -----

De seguida foi apresentada a proposta subscrita pelo Vogal, André Gomes: -----

Proposta n.º 112/AG/2019 - Adjudicação 2019-ADRN-AQS-170, Aquisição de Serviços para a Secção da Higiene Urbana - Foi proposto que o Executivo autorizasse a decisão de adjudicação, para a execução do contrato para fornecimento contínuo de economato via ajuste direto nos termos e para os efeitos dos artigos 20º/d) e 38º do DL n.º 18/2018, de 29 de janeiro (Código dos Contratos Públicos), na sua atual redação. **A proposta foi aprovada por unanimidade.** -----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Secretário deu a sessão por encerrada pelas vinte e uma horas, lavrando-se esta ata que foi aprovada e assinada em minuta após ter sido lida em voz alta e se ter verificado narrar tudo o que se passou. -----

O Secretário, Vítor Carvalho, 

O Vogal, André de Jesus Gomes, 

A Vogal, Adélia Caixinha, 

O Vogal, António Serzedelo, 

O Vogal, Joaquim Prada, 